

# Novos boxes terão que sair

Tarciano Ricarto  
Da equipe do Correio

Com a mesma rapidez com que chegaram, os 72 boxes erigidos em pleno estacionamento da Feira dos Importados no último final de semana serão obrigados a bater em retirada. Os pretensos donos dos novos boxes receberam um prazo até a noite de ontem para remover tudo. O acordo de botar abaixo a estrutura de zinco e alumínio, montada em dois dias, saiu pela manhã de uma reunião entre o secretário de Agricultura, Aguinaldo Lélis, e representantes da Associação de Microempresários da Feira dos Importados (Asmef), uma das entidades que representam os comerciantes do local.

Se os invasores descumprirem o trato, a Secretaria de Agricultura, órgão responsável pela feira, promete agir imediata-

mente. “Vamos tomar as providências necessárias para o estacionamento voltar ao que era antes”, garantiu Aguinaldo Lélis. Fiscais da Administração do Guará, região do Distrito Federal onde está localizada a Feira dos Importados, passaram a manhã em vigília à espera de uma decisão. Se a ordem fosse para demolir, o esquema já estava todo montado.

“Agora, vamos esperar um pouco. Se na quarta-feira pela manhã tiver alguma coisa no estacionamento, vamos embargar a obra”, avisou Márcia Fernandez, administradora do Guará. O passo seguinte será a demolição dos 72 boxes. Eles foram construídos sob o pretexto de abrigar os instaladores de som e de película de carros que já ocupam uma área irregular ao lado do estacionamento. A decisão para erguer os boxes partiu da própria Asmef que garantiu con-

tar com o aval do governador Joaquim Roriz. Um dos diretores da entidade, Elias Araújo, chegou a mostrar um documento alegando que estava assinado pelo governador.

Entretanto, o secretário Aguinaldo Lélis disse que os estudos para transferir esses comerciantes para outra área sequer foram concluídos. “Ainda estamos na fase preliminar. Vamos fazer levantamentos para submeter ao governador”, disse. A precipitação de ocupar o estacionamento gerou muito conflito durante o final de semana. Os feirantes regularizados se opuseram à idéia, argumentando que a construção diminuiria o número de vagas para estacionar — o que afugentaria os clientes.

“Já não existe conforto para eles. Se acabarem com o estacionamento, ninguém vende mais nada”, reclamou Lúcia Santana, que tem uma banca de ar-

Ricardo Borba



**BARRACAS FORAM LEVANTADAS NO ESTACIONAMENTO DA FEIRA EM DOIS DIAS**

tigos para decoração. Opinião semelhante tem a Associação dos Comerciantes da Feira dos Importados (Asconfi), outra entidade que representa os concessionários da feira.

Do outro lado, os comerciantes que pleiteavam um es-

paço alegavam a necessidade de um canto para trabalhar. “Estou aqui há 2 anos e 3 meses num box arrendado e já gastei dinheiro para construir o novo no estacionamento”, justificou o aplicador de película Wilson Martins.